RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO FORMATIVO DOS ESTUDANTES DO BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, NO TERRITÓRIO DE NOVA FERRADAS, ITABUNA - BAHIA.¹

Maísa Miranda Coutinho², Alysson Peres da Silva³, Gleice Istael Borges Guimarães⁴, Ingrid Loyola Murta de Oliveira⁵, Higor Luan da Silva Almeida⁶, Jane Mary de Medeiros Guimarães⁷

¹ Relato de Experiência do Componente Curricular, Práticas Integradas em Saúde: Planejamento e Intervenção da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

² Discente do curso de Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

³ Discente do curso de Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

⁴ Discente do curso de Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

⁵ Discente do curso de Medicina - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

⁶ Discente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde - Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

⁷ Docente adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Introdução – Às Práticas Integradas em Saúde: Planejamento e Intervenção é um Componente Curricular (CC) obrigatório de 60 horas, do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (BIS) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Este CC possibilita a formação de futuros profissionais de saúde com habilidades e competências para o trabalho interprofissional e interdisciplinar, conscientes da importância da valorização e articulação de saberes e práticas provenientes de comunidades tradicionais indígena, quilombola, cigana, comunidades de terreiros de candomblé e assentados. Os CCs de práticas possibilitam realizar a territorialização, analisar a situação de saúde da população de forma articulada com as equipes de Saúde, bem como planejar e implementar ações de educação em saúde (ES). Nesse sentido, a participação social, e dos profissionais da saúde, responsáveis pelo cuidado à saúde, viabiliza o encontro do pensamento político crítico com ações de ES.

Objetivo – Relatar a experiência dos estudantes do BIS, baseada na vivência de planejar e executar ações de ES no território, a partir de um trabalho articulado em Equipes de Aprendizagem Ativa (EAAs).

Metodologia – Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que expõe as vivências de vinte discentes no Componente Práticas Integradas em Saúde: Planejamento e Intervenção, no primeiro quadrimestre de 2019, no Campus Jorge Amado, em Itabuna-BA. As práticas foram realizadas na Unidade de Saúde da Família (USF) Ubaldo Dantas, localizada no bairro Novas Ferradas. Os estudantes organizados em EAAs, compostas por enfermeiras, Agentes Comunitárias de Saúde (ACS) e Líder Comunitário, fizeram a territorialização, compreendendo a

importância dos determinantes sociais de saúde, utilizando como mecanismo para essa realização uma análise da situação de saúde do território. Essa experiência possibilitou às EAAs identificarem os problemas de saúde por linhas de cuidado e planejarem ações de ES para serem implementadas pelas EAAs no território, tanto na USF adscrita, como nas áreas de convivência da comunidade. O tema central das ações foi a “Alimentação Saudável a Baixo Custo”, que teve como público alvo crianças em período pré-escolar e escolar, bem como adultos, incluindo gestantes e lactantes.

Resultados – A primeira intervenção de ES foi realizada, no espaço da Fundação Marimbeta, próxima à USF. Os integrantes das EAAs se responsabilizaram pelas oficinas, com o objetivo de incentivar uma alimentação saudável a baixo custo. Para os adultos foi oferecido uma oficina de construção de hortas domiciliares; para o público infantil foram planejadas atividades conforme a faixa etária que variou de 4 anos a 16 anos, totalizando 40 participantes, prevalecendo a faixa etária de 5 a 9 anos. A segunda intervenção utilizou como estratégia a roda de conversa para gestantes e lactantes, no espaço externo da USF, com a mesma temática, acrescentando a importância do aleitamento materno e como fazer a introdução alimentar. A condução da roda de conversa foi inspirada nos princípios da Pedagogia de Paulo Freire, visando uma educação libertadora e horizontal, contribuindo para a construção de autonomia. As discussões desta roda contaram com a participação de uma convidada capacitada como enfermeira da atenção básica, que também é nutricionista. O diálogo foi estabelecido através dos relatos de experiências das participantes e problematizações que surgiam. Ademais, foi abordado a importância de uma alimentação saudável desde a gestação até a introdução alimentar do bebê, incentivando o aleitamento materno em livre demanda até o sexto mês de vida do lactente. Estavam presentes 20 participantes, entre gestantes, lactantes, e mulheres com filhos, em que juntos realizamos uma dinâmica de mitos e verdades direcionada a alimentação saudável na gestação e puerpério, aleitamento materno e introdução alimentar dos bebês a partir do sexto mês de vida. Na dinâmica, foi possível praticar a escuta ativa e consciente para compreendermos as reais demandas deste grupo; bem como buscamos adaptar todas as questões para a realidade social, sugerindo mudanças nos hábitos alimentares adequados à realidade local.

Conclusões – As ações de ES planejadas e implementadas pelas EAAs, possibilitaram aos moradores da localidade, os discentes, os profissionais da saúde, as Agentes Comunitárias de Saúde e Líder Comunitário, uma troca de informações e saberes, buscando a construção do conhecimento de forma coletiva e crítica acerca da alimentação saudável, exercitando o trabalho interprofissional, compreendendo a interdisciplinaridade e vivenciar uma formação a partir de metodologias ativas. Dessa forma, as oficinas e roda de conversa contribuíram para a disseminação de informações seguras baseada no tripé educação-saúde-comunidade.

Palavras-chaves - Educação em Saúde, Alimentação Saudável, Práticas de Saúde.